

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 371 - 1/3

APLICAÇÃO DO CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE PARA A
MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PARTICIPANTES
DO PROGRAMA HIPERDIA.SANTOS; Sue-Ellen Patricia Moraes⁽¹⁾**XAVIER; Jadh Wilker**⁽²⁾

O Programa Saúde da Família - PSF incorpora os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS): Universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade; onde há substituição das práticas convencionais de assistência por um novo processo, cujo êxito está centrado na vigilância à saúde. A vigilância em saúde possui diversas ferramentas dentre as quais podemos destacar o HIPERDIA, um Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos captados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à hipertensão arterial e ao Diabetes Mellitus. Um grande problema enfrentado pelas equipes do PSF nos dias atuais é o cuidado específico com a população idosa, o Brasil é um país que está envelhecendo e juntamente com essa transformação surgem novas doenças, novas necessidades e novos cuidados, sendo assim é fundamental perceber a importância da Educação ambiental, sustentabilidade e acima de tudo o caráter interdisciplinar neste contexto. O desenvolvimento de uma prática em saúde adequada baseada nestes conceitos mostra-se bastante eficaz, já que estes são considerados um processo de construção do papel social de cada indivíduo dentro das comunidades, visando à melhoria da qualidade de vida. É um resgate de valores, visando mudanças de comportamento, buscando a integração do homem com o meio ambiente, o conhecimento interdisciplinar da natureza e da história e discussão do papel do homem sobre o mundo. Em particular, o atendimento prestado pelo programa aos idosos, através do Hiperdia, oferece as ferramentas necessárias para o desenvolvimento das mais diversas atividades para a promoção da saúde. Essa faixa etária se apresenta cada vez mais atuante nas atividades sociais, demonstrou ser um excelente campo de implantação de novos conceitos visando a melhora significativa de sua qualidade de vida. Neste contexto, destacamos a

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 371 - 2/3

importância da aplicação do conceito de sustentabilidade neste setor, uma vez que este está relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana. Os valores da educação ambiental são em respeito à vida no sentido mais amplo, que envolve a cada um de nós, nossos semelhantes, outras espécies e uma gama de valores que se voltem para um mundo mais solidário e mais cooperativo. Contempla não só a troca de conhecimentos formais, técnicos, acadêmicos, como também o saber informal, popular das comunidades. O conceito de participação aqui referido diz respeito ao envolvimento de um grupo, de um desafio e construção coletiva do futuro. Desta forma a atividade de promoção à saúde foi desenvolvida na unidade de saúde Teodomiro Barbosa da Silva, localizada no bairro de Boa Esperança no Município de Parnamirim com o grupo de idosos “caminhar” inscritos no programa Hiperdia do PSF, formando em média por 40 participantes, com faixa etária entre 60 e 80 anos foram realizadas reuniões semanais que apresentaram um contexto multidisciplinar com o desenvolvimento de atividades de enfoque na área de Enfermagem, Nutrição e Educação Física, sendo assim o trabalho desenvolvido com o grupo proporcionou a utilização de ferramentas que introduziram novos conceitos que foram explorados de acordo com as necessidades impostas pelo cotidiano. Para a realização desta atividade foram realizadas revisões bibliográficas baseadas nas mais diversas fontes literárias, tais como livros, documentos, artigos, entre outros. Ocorrendo também a intervenção e observação do desenvolvimento do tema proposto junto ao grupo de idosos com a equipe profissional do Programa Saúde da Família em um determinado período que consistiu na utilização de diversas técnicas para o entendimento do conteúdo proposto, dentre as quais se destacaram as oficinas de reciclagem de garrafas pet e outros materiais, aproveitamento e reaproveitamento de alimentos, palestras sobre sustentabilidade e preservação ambiental, esclarecimento de dúvidas, análises clínicas, entrevistas, coleta de dados, entre outros. Considerando então, a importância da avaliação dos dados coletados e analisados para comprovar a concretização do tema sugerido. A implantação de oficinas com atividades de práticas sustentáveis permitiu a estes idosos estender as atividades do PSF para o seu dia a dia. A atividade realizada envolveu a educação e promoção da saúde para transformação social e sustentabilidade ambiental o que favoreceu de forma

¹ Acadêmica de Enfermagem, 7º Período, Universidade Potiguar-UNP,

² Acadêmico de Enfermagem, 7º Período, Universidade Potiguar-UNP, wilkerunp@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 371 - 3/3

considerável a melhoria e controle das patologias abordadas pelo programa do Hiperdia. Esta atividade buscou fomentar o desejo, a colaboração e o total empenho dos acadêmicos na formação de uma cultura de sustentabilidade no grupo estudado afim da melhora do seu quadro de saúde, através de mudanças de hábitos de vida sendo possível conscientizar os idosos que podem retirar do que normalmente abandonam na natureza algum tipo de lucro e de potencial melhora em sua realidade. Portanto, a realização desta atividade com o grupo em questão se fez necessária a utilização de ferramentas como a educação, pois esta é fundamental para a formação da consciência e da construção de conhecimentos que possibilitem melhor compreensão de causas e conseqüências dos problemas que afetam o meio ambiente no contexto das atividades específicas; bem como para o desenvolvimento das competências não só para a defesa, proteção e recuperação de áreas ambientais, mas, principalmente, para a melhoria da qualidade de vida somente alcançada por meio da transformação da realidade social vigente. A sustentabilidade demonstrou ser um conceito bastante importante neste contexto, uma vez que grande parte dos agravos mais comuns nessa faixa etária está relacionada com a degradação ambiental, pois as alterações do meio ambiente interferem muito na saúde e na qualidade de vida das pessoas, destacando-se por exemplo, a poluição do ar, solo e da água. Desta forma a educação em saúde e ambiental coube, então, para preparar a população nesta participação, mudando o seu comportamento e suas práticas. Uma vez que saúde e meio ambiente são indissociáveis, e sua manutenção saudável depende de uma constante vigilância epidemiologia e ambiental. COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. **Saúde da família** – Uma abordagem interdisciplinar, Rio de Janeiro: Rubio, 2004. PELICIONI, Maria Cecília Focesi; et al. **Educação ambiental e sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2005 SOUZA, Nelson Mello e ; **Educação ambiental: dilemas da prática contemporânea**. Rio de Janeiro: Thex Ed.; Universidade Estácio de Sá, 2000.

¹ Acadêmica de Enfermagem, 7º Período, Universidade Potiguar-UNP,

² Acadêmico de Enfermagem, 7º Período, Universidade Potiguar-UNP, wilkerunp@gmail.com